

IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM OFTALMOLÓGICA NO TRATAMENTO PRECOCE DE AMETROPIAS EM CRIANÇAS E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

ESTRELA; Maria Cristina Araújo¹, CONCEIÇÃO; Sérgio Augusto Dutra da², OLIVEIRA; Laura Martins de³, HANNA; Guilherme Miguel⁴, AZEVEDO; Giovanna Rodrigues⁵, MOREIRA; Sandro Marlos⁶

RESUMO

Introdução: A visão desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, uma vez que permite adquirir com maior facilidade habilidades psicomotoras, cognitivas, locomotoras e comunicativas. O sistema visual quando privado de estímulos tem seu desenvolvimento reduzido, podendo apresentar diferentes graus de baixa acuidade visual. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 20% das crianças em idade escolar apresentam algum distúrbio oftalmológico, sendo os erros refrativos (ametropias) a principal causa de baixa acuidade visual entre as crianças. Ademais, estima-se que 80% dos casos de cegueira no mundo ocorram em países em desenvolvimento, como o Brasil, e, destes, 80% são passíveis de tratamento e poderiam ser evitados por diagnóstico precoce. **Objetivos:** As ametropias são uma das principais causas de baixa acuidade visual e cegueira evitável na faixa etária infantil. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo evidenciar a importância de uma triagem oftalmológica precoce nas crianças. **Método:** Na realização da revisão integrativa, aplicou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Desenvolvimento escolar” “Ametropias”, “Baixa acuidade visual”, “Desenvolvimento cognitivo” e “Saúde ocular na infância” nas bases de dados Lilacs e Scholar Google, Scielo e PubMed. Foram analisados e selecionados os artigos considerando idioma, inglês, português e espanhol, período de publicação de 2015 a 2022, além da relevância na abordagem temática. **Resultados:** O desenvolvimento escolar sofre um grande impacto da função visual, visto que a maior parte das informações recebidas ocorrem por meio visual. Logo, se esse sistema não se desenvolveu adequadamente haverá interferências no processo de aprendizagem, refletindo-se na falta de interesse da criança pela leitura e escrita, além de um menor entendimento de textos, exigindo um maior esforço de concentração por parte dela, podendo, a longo prazo, resultar em insucesso escolar. Estudos demonstraram uma relação estatística significativa entre a baixa acuidade visual e a reprovação escolar, sendo que a presença dessa pode aumentar em até três vezes a chance de uma criança reprovar na escola. Pequenas manifestações oftalmológicas podem surgir desde a infância, no entanto, por falta de conhecimento sobre o tema, acesso às consultas oftalmológicas e até mesmo parâmetros de comparação com uma visão “normal”, o indivíduo passa a acreditar que sua baixa acuidade visual é fisiológica. Nesse sentido, o diagnóstico precoce e a acessibilidade a serviços de oftalmologia são fundamentais na melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento cognitivo. **Conclusão:** As condições econômicas e sociais, podem dificultar o acesso da criança ao exame oftalmológico antes de seu ingresso na escola. Nesse sentido, a realização de rastreios na faixa etária que abrange a pré-escola até à escola primária, permite que se analisem as condições visuais das crianças, pois no ambiente familiar, por vezes, as crianças não têm a noção de que não veem bem por não exercerem atividades que exijam esforço visual. **Área temática:** atenção básica **Resumo - sem apresentação**

PALAVRAS-CHAVE: Ametropias, Baixa acuidade visual, Desenvolvimento escolar, Saúde ocular

¹ UniEVANGÉLICA, estrelamariacristina@gmail.com

² UniEVANGÉLICA, sergioadconceicao@gmail.com

³ UniEVANGÉLICA, lamartinsdeoliveira@gmail.com

⁴ UniEVANGÉLICA, guilhermehanna@hotmail.com

⁵ UniEVANGÉLICA, giovannarodrigues@gmail.com

⁶ UniEVANGÉLICA, sandro.moreira@docente.unievangelica

¹ UniEVANGÉLICA, estrelamariacristina@gmail.com
² UniEVANGÉLICA, sergioadconceicao@gmail.com
³ UniEVANGÉLICA, lamartinsdeoliveira@gmail.com
⁴ UniEVANGÉLICA, guilhermehanna@hotmail.com
⁵ UniEVANGÉLICA, giovannagirodrigues@gmail.com
⁶ UniEVANGÉLICA, sandro.moreira@docente.unievangelica